

Glicosaminoglicanos Sulfatados da Vagina e da Pele do Períneo de Mulheres no Menacme e na Pós-Menopausa, com ou sem Prolapso Genital

Sulfated Glycosaminoglycans of the Vagina and Perineal Skin of Women in Menacme and After Menopause, with or without Genital Prolapse

Autor: Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

Orientador: Prof. Dr. Manoel J.B.C. Girão

Co-orientadores:

Prof^a Dr^a Helena B. Nader

Prof^a Dr^a Marair Gracio F. Sartori

Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, para a obtenção do Título de Mestre em Ginecologia, em 5/12/2002.

Objetivo: Analisar os glicosaminoglicanos sulfatados (GAGs) na parede vaginal posterior e na pele do períneo de mulheres no menacme e na pós-menopausa, de acordo com o estágio do prolapso genital.

Métodos: 40 pacientes foram divididas em quatro grupos. Grupo A: 10 mulheres no menacme com prolapso genital estágio 1; Grupo B: 10 mulheres na pré-menopausa com prolapso genital estágios 2 e 3; Grupo C: 7 mulheres na pós-menopausa com prolapso genital estágio 1; Grupo D: 12 mulheres na pós-menopausa com prolapso genital estágios 2 e 3. As pacientes submeteram-se à cirurgia vaginal, quando se retiraram as amostras. Os GAGs condroitim sulfato (CS), dermatam sulfato (DS) e heparam sulfato (HS) foram extraídos por proteólise, determinados por densitometria após migração eletroforética em gel de agarose.

Resultados: Dentre os GAGs encontrados o DS teve maior expressão. CS e HS foram encontrados em quantidade significativamente inferior ao DS, não havendo diferença significativa entre os seus valores dentro de cada grupo estudado. No tecido vaginal foi observada diminuição estatisticamente significativa da quantidade de GAGs totais, CS, DS, HS das pacientes na pós-

menopausa em relação às no menacme. Observou-se diminuição estatisticamente significativa para os valores de GAGs totais, CS, DS, HS entre as pacientes na pós-menopausa com prolapso estágios 2 e 3 em relação às no menacme independente do estágio. Observamos significativa diminuição nos valores de GAGs totais, DS e HS entre as mulheres com prolapso na pós-menopausa estágios 2 e 3 em relação às na pós-menopausa no estágio 1. Na pele do períneo a quantidade de CS e HS foi significativamente inferior nas pacientes na pós-menopausa em relação às no menacme. Existe diminuição significativa da quantidade de CS entre pacientes na pós-menopausa com prolapso estágios 2 e 3 e com estágio 1 em relação às no menacme com estágio 1.

Conclusões: Existem diferenças quantitativas e qualitativas nos glicosaminoglicanos sulfatados da matriz extracelular na mucosa vaginal e pele do períneo das pacientes no menacme e na pós-menopausa. Após a menopausa, o tecido vaginal possui menor quantidade de GAGs totais, CS, DS e HS, principalmente nas mulheres com prolapso genital estágios 2 e 3.

Proposta de Escore Preditivo de Recorrência em Pacientes Submetidas a Tratamento Cirúrgico Radical do Carcinoma do Colo do Útero Estádios IB e IIA

Proposal of a Predictive Recurrence Score in Patients Submitted to Radical Surgical Treatment of Stage IB and II Carcinoma of the Cervix Uteri

Autor: José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani

Orientador: Dra. Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre

Co-orientador: Dr. Fernando Augusto Soares

Data de apresentação: 16/12/2002 (Hospital do Câncer A. C. Camargo)

Pós-Graduação da Fundação Antônio Prudente – Hospital do Câncer A. C. Camargo

Objetivos: Avaliar os fatores de risco relacionados à recorrência e propor escore preditivo de recorrência (EPR) em pacientes submetidas a tratamento cirúrgico do carcinoma do colo do útero (CCU).

Pacientes e Métodos: Foram estudadas 278 pacientes submetidas a histerectomia radical e dissecação linfonodal pélvica por carcinoma do colo do útero estádios IB e IIA, admitidas no Centro de Tratamento e Pesquisa Hospital do Câncer A. C. Camargo entre 1980 e 1997. A análise de sobrevida livre de doença foi feita por meio do estimador produto limite de Kaplan-Meier e a análise múltipla pelo modelo de riscos proporcionais de Cox. A partir do modelo múltiplo se construiu o EPR.

Resultados: O escore final foi composto por 7 variáveis: idade (<35 anos = 2 pontos), menopausa (sim = 1 ponto), número de gestações (>4 = 1 ponto), número

de linfonodos metastáticos (1 ou 2 = 1 ponto; $\geq 3 = 3$ pontos), basofilia ($> 1\% = 3$ pontos), linfopenia ($< 15\% = 2$ pontos), eosinofilia ($> 10\% = 1$ ponto) no hemograma pré-operatório. Foram definidos 3 grupos de risco: baixo (0 ou 1 ponto; menos de 10% de recorrência), intermediário (2 ou 3 pontos; 10 a 30% de recorrência) e alto (≥ 4 pontos; mais de 30% de recorrência). As respectivas taxas de sobrevida livre de doença em 5 anos foram de 91,9%, 82,4% e 46,5% ($p < 0,0001$).

Conclusões: É possível prever a recorrência da doença em portadoras de CCU estádios IB e IIA através de um escore (EPR) que leva em consideração variáveis clínicas e anatomopatológicas.

Palavras-chave : Câncer de colo uterino. Recidiva. Grupos de risco. Sobrevida livre de doença.

ATUALIZE SEUS DADOS PELA HOME PAGE www.febrasgo.org.br LINK: mudança de endereço

Atualização de Dados Cadastrais - Microsoft Internet Explorer

Endereço <http://www.febrasgo.org.br/atualizacao.htm>

FEBRASGO
Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetria

Atualização de Dados Cadastrais

Preencha cuidadosamente os espaços abaixo.
Todos os campos marcados com * são obrigatórios. Todos estes dados são necessários para sua segurança.

Nome*

Data de nascimento* use dd/mm/aaaa

Sexo* Masculino Feminino

CPF* use somente número telefônico sem traço

CRM* Estado*

Endereço Residencial*